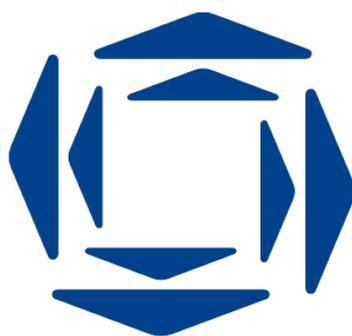


**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Engenharia de Produção, bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- vivenciar experiências profissionais de forma integrada com o aprendizado.

Das exigências e dos critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I – o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates;

II – obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;

III – as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV – a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o

pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X – cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI – segundo o art.14 da Lei 11.788/2008, *“aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”*.

Das exigências e dos critérios específicos

I - O estágio supervisionado não obrigatório do curso de Engenharia de Produção, bacharelado, envolve atividades relacionadas aos processos gerenciais das organizações;

II - O estágio supervisionado não obrigatório oportuniza ao estudante o início da sua atuação profissional, pela realização de atividades coordenadas pelo supervisor de campo designado pela unidade concedente, as quais possibilitam o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

III - Pode desenvolver atividades sob supervisão da instituição formadora e de pessoa designada pela organização concedente o estudante que estiver cursando ou tiver concluído 200 (duzentas) horas de estudos no curso.

Das atribuições do supervisor de estágio

A supervisão do estágio não obrigatório fica a cargo do coordenador do curso ou de um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário e tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na organização concedente.

Das atribuições do supervisor da parte concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários indicado pela organização contratante, responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior na área do curso ou afim e experiência profissional na área de formação do curso, comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio. Cabe também ao supervisor indicado pela organização concedente comunicar à Central de Estágios da Univates quaisquer irregularidades ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Das atribuições do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;

b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades definidas;

c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;

e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de ensino superior da Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 051-2*/Consun/Univates, de 31 de agosto de 2020.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, nas disposições do Regulamento do Estágio Não Obrigatório e nas normas e orientações da Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

1. Busca de novos conhecimentos de forma autônoma

Autonomia para busca de atualização constante;
Desenvolvimento da autonomia e da comunicação;
Leitura de textos técnicos na língua inglesa;
Reconhecimento da necessidade de atualização constante;
Raciocínio lógico, crítico e analítico;
Identificação, análise e compreensão de variáveis relevantes à resolução e à modelagem de problemas de ordem quantitativos e qualitativos baseados em situações concretas e experimentos.

2. Expressão de ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação adequadas para cada situação

Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
Aplicação de diferentes formas de representação gráfica;
Aplicação do gênero adequado à situação comunicativa;
Aplicação e interpretação de diferentes formas de representação gráfica;
Atuação com ética e responsabilidade, visando a uma relação dialógica;
Compreensão da comunicação e do comportamento organizacional;
Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
Conhecimento de técnicas de mediação, negociação de conflitos e liderança;
Desenvolvimento da autonomia e da comunicação;
Desenvolvimento de produções escritas em forma de textos científicos, relatórios e resumos;
Domínio dos recursos e ferramentas de comunicação;
Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
Escrita com ênfase na coesão e na coerência;
Leitura de textos técnicos na língua inglesa;
Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal.

3. Supervisão e liderança de equipes de trabalho

Ação colaborativa em harmonia com o interesse coletivo;
Aplicação de planos de manutenção;
Ação colaborativa na definição, apresentação e execução de soluções;
Compreensão dos fatores que interferem no relacionamento interpessoal;
Conhecimento de técnicas de mediação, negociação de conflitos e liderança;
Demonstração de capacidade de trabalhar em grupo, de ser proativo e de cumprir prazos e acordos;
Desenvolvimento de atitudes adequadas ao trabalho em equipe;
Gerenciamento de rotinas operacionais;
Organização e planejamento de rotinas de manutenção;
Reconhecimento das limitações individuais e da necessidade de cooperação.

4. Atuação social, ambiental e profissional de forma ética

Análise crítica do resultado dos processos produtivos nos contextos social e ambiental;
Aplicação dos princípios de mediação ambiental;
Atuação com ética e responsabilidade, visando a uma relação dialógica;
Avaliação crítica da relação homem-ambiente;
Compreensão da interdisciplinaridade socioambiental;
Construção de posicionamento crítico sobre os valores ambientais;
Identificação das características ambientais regionais e globais;
Questionamento de conceitos preestabelecidos;
Reconhecimento dos princípios, valores, costumes e hábitos da sociedade;
Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;

Reflexão sobre os processos socioambientais;
Responsabilidade socioambiental;
Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
Conhecimento e escolha de métodos, técnicas, estratégias e ferramentas para resolução de problemas.

5. Atuação em diferentes níveis de responsabilidade dentro de uma organização

Compreensão da comunicação e do comportamento organizacional;
Compreensão da cultura organizacional;
Compreensão da evolução tecnológica, de metodologias de trabalho e de dispositivos legais do exercício profissional;
Compreensão da multidisciplinaridade existente nas relações de trabalho;
Gerenciamento de rotinas operacionais; Identificação dos elementos que integram o planejamento;
Planejamento, organização, direção e controle;
Aplicação de ferramentas de apoio, técnicas de análise e modelagem à resolução de problemas;
Atuação com ética e responsabilidade, visando a uma relação dialógica;
Condução de desenvolvimento de produto ou processo com definição de prazo.

6. Assessoria e consultoria a empresas nas áreas de formação do curso

Compreensão da cultura organizacional;
Compreensão da evolução tecnológica, de metodologias de trabalho e de dispositivos legais do exercício profissional;
Gestão de recursos, riscos e qualidade;
Identificação de falhas e proposição de ações corretivas;
Identificação dos elementos que integram o planejamento;
Planejamento, organização, direção e controle;
Questionamento de conceitos preestabelecidos;
Reconhecimento da necessidade de atualização constante;
Reconhecimento dos requisitos para a elaboração de planos.

7. Dimensionamento e integração de recursos físicos, humanos, tecnológicos e financeiros para a produção de bens e serviços

Análise crítica de processos e sistemas;
Análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;
Análise técnica para implementação de sistemas, produtos e processo;
Aplicação de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos;
Avaliação crítica da relação homem-ambiente;
Concepção de modelos reais ou abstratos para desenvolvimento de artefatos;
Identificação e seleção dos recursos necessários para desenvolvimento de sistemas, produtos e processos;
Identificação e seleção dos recursos necessários para execução de projetos e serviços;
Utilização de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos.

8. Utilização de ferramental matemático e estatístico para otimizar sistemas de produção e o processo decisório

Análise crítica de processos e sistemas;
Análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;
Análise técnica para implementação de sistemas, produtos e processo;
Aplicação de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos;
Avaliação crítica da relação homem-ambiente;
Concepção de modelos reais ou abstratos para desenvolvimento de artefatos;
Identificação e seleção dos recursos necessários para desenvolvimento de sistemas, produtos e processos;
Identificação e seleção dos recursos necessários para execução de projetos e serviços;
Utilização de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos.

9. Projeção de produtos (bens e serviços) e seus processos de produção

Análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;

Análise técnica para implementação de sistemas, produtos e processos;
Aplicação de diferentes formas de representação gráfica;
Aplicação de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos;
Aplicação de normas técnicas e padrões de operação;
Aplicação e interpretação de diferentes formas de representação gráfica;
Avaliação crítica da relação homem-ambiente;
Compreensão das variáveis que influenciam na tomada de decisões;
Concepção de modelos reais ou abstratos para desenvolvimento de artefatos;
Condução de desenvolvimento de produto ou processo com definição de prazo;
Conhecimento de métodos, técnicas, estratégias e componentes para resolução de problemas;
Escolha e aplicação da metodologia adequada para a condução de experimentos;
Identificação dos requisitos do sistema, produto ou processo;
Identificação e compreensão das características de processos e sistemas;
Organização dos métodos e recursos necessários para execução de projetos e serviços;
Utilização de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos.

10. Aplicação de conceitos e de técnicas da qualidade aos sistemas de produção

Aplicação de métodos de controle da execução de projetos e serviços;
Aplicação de normas técnicas e padrões de operação;
Compreensão das variáveis que influenciam na tomada de decisões;
Compreensão de normas técnicas e padrões de operação;
Conhecimento e escolha de métodos, técnicas, estratégias e ferramentas para resolução de problemas;
Conhecimento e interpretação de normas técnicas;
Escolha e aplicação da metodologia adequada para a condução de experimentos;
Gestão de recursos, riscos e qualidade;
Identificação de falhas e proposição de ações corretivas;
Investigação de alternativas para resolução de problemas;
Reconhecimento de recursos, riscos e qualidade;
Utilização de ferramentas de apoio à análise de dados.

11. Desenvolvimento de sistemas de avaliação de desempenho e de custeio

Avaliação crítica dos resultados alcançados;
Avaliação de resultados do uso de novas ferramentas e técnicas em relação às existentes;
Análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;
Compreensão das variáveis que influenciam na tomada de decisões;
Identificação, análise e interpretação de variáveis relevantes à compreensão e modelagem de problemas quantitativos.

12. Avaliação da viabilidade técnica, econômica e financeira de projetos

Análise econômica das alternativas de implementação de projetos;
Análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;
Avaliação crítica dos resultados alcançados;
Conhecimento e aplicação das técnicas de análise econômica de projetos;
Identificação das variáveis econômicas de uma atividade de engenharia;
Identificação, análise e interpretação de variáveis relevantes à compreensão e modelagem de problemas quantitativos.

13. Emissão de laudos e pareceres

Desenvolvimento da autonomia e da comunicação;
Gestão de recursos, riscos e qualidade;
Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
Compreensão da evolução tecnológica, de metodologias de trabalho e de dispositivos legais do exercício profissional;
Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
Leitura de textos técnicos na língua inglesa;
Aplicação de normas técnicas e padrões de operação.

14. Realização de pesquisa científica e tecnológica

Análise crítica sobre informações provenientes de diferentes fontes;
Conhecimento de métodos de pesquisa científica e tecnológica;
Desenvolvimento de produções escritas, em forma de textos científicos, relatórios e resumos;
Escolha e aplicação da metodologia adequada para a condução de experimentos;
Identificação do problema de pesquisa e formulação de hipóteses;
Identificação dos elementos constitutivos e relevantes do problema a ser resolvido;
Identificação, análise e compreensão de variáveis relevantes à resolução e modelagem de problemas quantitativos baseados em situações concretas e experimentos;
Identificação, compreensão e aplicação de técnicas de abordagem numérica à modelagem de problemas quantitativos;
Investigação de alternativas para resolução de problemas;
Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
Utilização de instrumentos de laboratório.

15. Atuação como empreendedor

Análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;
Iniciativa e atitude empreendedora;
Planejamento, organização, direção e controle;
Questionamento de conceitos preestabelecidos;
Raciocínio lógico, crítico e analítico;
Reconhecimento dos requisitos para a elaboração de planos;
Aplicação de ferramentas de apoio, técnicas de análise e modelagem à resolução de problemas;
Atuação com ética e responsabilidade, visando a uma relação dialógica;
Identificação de oportunidades;
Responsabilidade socioambiental.